



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril

2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Relatório e Contas de 2013



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Relatório da Direcção

Balanço

Demonstração dos Resultados por Natureza

Demonstração dos Resultados por Funções

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Anexo

Certificação Legal das Contas

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril

2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Relatório da Direcção

1



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril

2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdmas.pt

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Prezados damistas,

Dando cumprimento ao estipulado nos Estatutos da Federação Portuguesa de Damas, temos a honra de submeter à vossa apreciação o relatório e as contas do exercício de 2013, começando pela apresentação da lista dos Órgãos Sociais devidamente atualizada.

ÓRGÃOS SOCIAIS DA F. P. DAMAS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	- Manuel Alberto Vaz Vieira	- Coimbra
Vice Presidente	- Rui Manuel Almeida e Silva	- Figueiró dos Vinhos
Secretário	- Délio Oliveira Nunes	- Coimbra

PRESIDENTE

Presidente	- Arlindo Teixeira Roda	- Setúbal
------------	-------------------------	-----------

DIRECÇÃO

Vice Presidente	- Hermínio Medalha da Silva	- Almada
Vice Presidente	- António José Russo	- Setúbal
Secretário	- Nuno Miguel Rodrigues Vieira	- Lisboa
Tesoureiro	- João José da Silva Esteves	- Setúbal
Vogal	- Luís Vieira de Carvalho	- Lisboa
Vogal	- Luís Carlos Pestana Prazeres	- Setúbal

CONSELHO ARBITRAGEM

Presidente	- Luís de Oliveira Xavier	- Amora
Secretário	- Joaquim Oliveira Serralva	- Lobão
Vogal	- Justino Joaquim Miguel	- S João madeira

CONSELHO FISCAL

Presidente	Paulo Dinis Delgado Chaves	Lisboa
Secretário	Leopoldo dos Santos Madeira Lopes	Lisboa
Relator	António dos Santos Deodato	Lisboa

CONSELHO JUSTIÇA

Presidente	-Cristina Vanessa Antunes Tavares	- Loures
Vogal	-Delfim dos Santos Alves	- Porto
Vogal	-Idalino José Lopes	- Setúbal



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril

2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

CONSELHO DISCIPLINAR

Presidente	-Fernando Silva	- Almada
Vogal	-Hélder Negreiro Cláudio	- Lisboa
Vogal	-Fernando António Sousa e Castro	- Porto

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Indica-se, de seguida, a listagem de Agremiações dos diversos distritos.

ESTATÍSTICA - 2013

AVEIRO	Clássicas/Internacionais	Seguro
Ass. Cultural Rec. de Vale de Cambra	- 25	
Centro Cultural e Desp. S. João da Madeira	- 38	
Casa do F.C. Porto de Romariz	- 18	
Núcleo de Atletismo de Cucujães	- 10	
Casa do S.L. Benfica de São João da Madeira	- 15	
Casa do F.C. Porto de São João da Madeira	- 12	
Centro de Incentivo Cultural de Lobão	- 15	
Núcleo de Escolas do 1º e 2º Ciclos	- 21	
<u>7 Clubes</u>	- 153	- 153
BRAGA		
Casa do Povo de Vizela	- 22	
Casa do Povo de Lousado	- 18	
<u>2 Clubes</u>	- 040	- 040
CASTELO BRANCO		
Centro Recreativo Popular Oriental de São Martinho	- 08	
Ginásio Clube da Covilhã	- 12	
<u>2 Clubes</u>	- 020	- 020
COIMBRA		
A.C.M. - Associação Cristã da Mocidade	- 26	
Ateneu de Coimbra	- 13	
Grupo Damístico Henrique da Cunha	- 31	
<u>3 Clubes</u>	- 070	- 070
ÉVORA		
Soc. Fil. Montemorense Carlista	- 20	
<u>1 Clube</u>	- 020	- 020



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

FARO

Faro e Benfica	- 10	
Pé de Galo de Lagos	- 30	
<u>2 Clubes</u>	- 040	- 040

GUARDA

Casa do Povo de Pinhel	- 10	
Centro Social Cultural e Recreativo de Paranhos da Beira	- 16	
Clube Camões	- 14	
<u>3 Clubes</u>	- 040	- 040

LEIRIA

Candevete - Produtos Veterinária e Pecuária	- 06	
Casa do F.C. Porto - Dragões de Leiria	- 10	
Grupo Desportivo e Cultural dos Candeeiros	- 15	
Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos	- 15	
<u>4 Clubes</u>	- 046	- 046

LISBOA

Grupo Dramático Ramiro José	- 30	
Ass. de Moradores de Sto. António Cavaleiros	- 15	
Clube Xadrez e Damas da Amadora	- 14	
Núcleo do Café Seripipi	- 16	
<u>4 Clubes</u>	- 075	- 075

PORTO

Ginásio Clube Vilacondense	- 30	
Artemar Transportes	- 15	
Ass. Rec. Cult. Bem Fazer Vai Avante	- 26	
Ass. Rec. "Plebeus Avintenses"	- 24	
Junta de Freguesia de Valadares	- 15	
Núcleo Damista do Café Avenida	- 36	
<u>6 Clubes</u>	- 146	- 146

SANTARÉM

FICAAT - Fabrica Industrial de Caixilhos e Alumínio	- 13	
Juventude Estrela Salgueirinha	- 12	
CSR Louriceirense	- 10	
<u>3 Clubes</u>	- 035	- 035



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril

2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

SETÚBAL

Almada Atlético Clube	- 10	
C.D.I.R. 31 de Janeiro "Os Celtas"	- 10	
União Desportiva e Cultural Banheirense	- 25	
Clube Recreativo Charnequense	- 10	
Sociedade Musical Capricho Setubalense	- 20	
Núcleo Damista "Escola 1º Ciclo" de Setúbal	- 35	
Grupo Desportivo Amarelos	- 20	
Grupo Filantrópico "Os Manos"	- 10	
Sociedade Musical Recreativa União Setubalense	- 10	
9 Clubes	- 150	- 150

UISEU

Bombeiros Voluntários de Lamego	- 12	
Casa do Povo de Mangualde	- 18	
1 Clube	- 030	- 030

BALANÇO DESPORTIVO

Com o empenho e dinâmica desta direção após este primeiro ano de mandato, constata-se um aumento significativo no número de provas nacionais e regionais, apesar de o número de participantes ter diminuído ligeiramente devido à crise económica que atravessamos.

Com este aumento no número de provas forçou a uma alteração no Calendário de Competições da FPD de forma a evitar sobreposições.

No que respeita à formação e rejuvenescimento tão urgentes para o desenvolvimento da modalidade, foram vários os contactos que realizamos junto dos Agrupamentos Escolares e Autarquias em vários locais do país, nos leva a acreditar que já na próxima época tenhamos muito mais jovens a praticar o jogo de damas.

Estamos a elaborar livros de aprendizagem que contém também regras e conselhos aos mais novos para distribuir pelas escolas e clubes.

ENCONTROS/REUNIÕES COM FEDERAÇÃO MUNDIAL DO JOGO DE DAMAS (FMJD)

Participamos em várias reuniões com o presidente da FMJD e presidentes de outras federações internacionais, com vista a uma natural expansão a nível internacional "dos jogos da mente". No próximo ano iremos realizar em Lisboa e no Algarve a 5ª Etapa da Taça do Mundo de 2014 de 64 casas, para além de outros encontros internacionais.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

INFORMATIZAÇÃO DA FPD

Para darmos cumprimento aos Estatutos da FPD estamos a elaborar a Licença Desportiva para atribuir aos clubes e damistas participantes por época desportiva. Para este serviço assim como a utilização dos programas aos nossos Torneios/Opens, torna-se necessário a recolha de elementos para conseguirmos uma base de dados que permita a informatização de toda a atividade desportiva e administrativa da FPD.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizaram-se todas as Assembleias Gerais previstas nos Estatutos da FPD, onde estão registadas todas as alterações e legalizações:

- Mudança de sede devidamente registada nas instituições nacionais;
- O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2013;
- Relatório e Contas de 2013;
- Plano de Atividades e Orçamento para 2013;
- Atualização de Regras e Regulamentos de Competições e outros, todos publicados no site da FPD.

INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE (IPDJ)

Trata-se da entidade máxima que tutela a atividade desportiva em Portugal. Temos contatos frequentes necessários para o cumprimento e desenvolvimento da nossa modalidade. Não só mantemos a melhor relação, como muito temos a agradeceremos pela ajuda que nos tem prestado.

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL (COP)

Embora a nossa modalidade não seja olímpica, a verdade é que temos tido todo o apoio quer do setor jurídico quer do desportivo. Sem dúvida que é uma instituição que também muito nos tem ajudado.

TAXAS

Taxas de Filiação	Agremiações	20€
Taxas de Filiação (*)	Seniores	6€
Taxas de Filiação (*)	Juniores	3€

(*) - Inclui a Taxa do Seguro Desportivo Obrigatório.



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento n.º 46, Loja 1.01 PAP, 1.º Piso - Mercado 2 de Abril

2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

SEGURO DESPORTIVO

Ao abrigo do disposto no artigo 12.º do Dec.- Lei n.º 146/93 e pela Portaria n.º 757/93 de 26 de Agosto, a Federação Portuguesa de Damas mantém um Seguro de Acidentes Pessoais para Desportistas em todas as competições nacionais com a ALLIANZ PORTUGAL.

COMPETIÇÕES OFICIAIS

Foram realizadas as seguintes competições do calendário.

CALENDÁRIO DE COMPETIÇÕES 2013

DATA	PROVA	LOCAL
09-Mar	16º Torneio C Povo Vizela	Vizela
16-Mar	1º Torneios Cidade Ermesinde	Ermesinde
16-Mar	5º Torneio Amarelos Setúbal	Setúbal
23-Mar	2º Camp. Nac. Equipas - Rápidas	Coimbra
20-Abr	Torneio da Casa do F.C.P de S. João da Madeira	S. João da Madeira
27-Abr	Torneio 25 de Abril / União Setubalense	Setúbal
27-Abr	Torneio 25 de Abril / Câmara Municipal de O. Azeméis	Oliveira de Azeméis
04-Mai	29º Torneio de Gouveia	Gouveia
18 e 19-Mai	33º Camp. Nac. Ind. de Damas Clássicas - 1ª Fase	Setúbal
25-Mai	Torneio de Lousado	Lousado
06 a 10-Jun	33º Camp. Nac. Ind. Damas Clássicas - Fase Final	Setúbal
10-Jun	Torneio de Paranhos	Paranhos da Beira
22-Jun	Torneio de Romariz	Romariz
29-Jun	Torneio de Lobão	Lobão
06-Jul	Torneio dos Plebeus Avintenses	Avintes
13-Jul	Torneio de Oliveira dos Frades	Oliveira dos Frades
20-Jul	Torneio de Meruge	Meruge
27-Jul	1º Torneio Damas Internacionais de Figueiró dos Vinhos	Figueiró dos Vinhos
27-Jul	3º Torneio Nacional Damas de Figueiró dos Vinhos	Figueiró dos Vinhos
07-Set	Torneio do Vai Avante / São Pedro da Cova	São Pedro da Cova



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril

2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

14-Set	Torneio das Festas Bocageanas	Setúbal
21-Set	1º Open de São Pedro e Fins	Maia
28-Set	23ª Taça de Portugal 1ª Eliminatória	Vários locais
05-Out	Torneio de Fajões	Fajões
12-Out	Torneio de São João da Madeira	S. João da Madeira
19-Out	Torneio do Ramiro José	Lisboa
26-Out	23ª Taça de Portugal 2ª Eliminatória	Vários locais
06 a 12-Nov	Portugal Open -5ª Torneio de Damas Internacionais	Albufeira
09-Nov	Torneio da Baixa da Banheira	Baixa da Banheira
16-Nov	Torneio de Montemor	Montemor-O-Novo
23-Nov	23ª Taça de Portugal 3ª Eliminatória	Vários locais
23-Nov	Finalíssima - Camp. Nac. Ind. Lentas	Lisboas
30-Nov	12º Camp. Nacional Individual de Rápidas	S João da Madeira
18-Jan-2014	2º Camp. Nac. Equipas - Rápidas	S João da Madeira
25-Jan-2014	23ª Taça de Portugal Final	Torres Novas
08-Fev-2014	16º Camp.Nac. Ind. Damas Internacionais	Lisboa

* Durante os meses de Fevereiro e Março, todas as associações deverão realizar os campeonatos distritais

23ª TAÇA DE PORTUGAL

O CCD S JOÃO DA MADEIRA voltou a conquistar a Taça de Portugal, ao vencer a Soc. Mus. Capricho Setubalense, realizada em Coimbra.

CAMPEONATOS NACIONAIS

33º Campeonato Nacional Individual 2013 - Lentas

1ª Fase - Participaram 24 damistas apurados através dos Campeonatos Distritais. Ficaram apurados à Fase Final os 8 melhores classificados, que juntamente com o melhor Elo Nacional e o Campeão Nacional constituíram a Fase Final. Esta fase teve lugar nos dias 18 e 19 de Maio.

Fase Final - Decorreu entre os dias 06 a 10 de Junho em Setúbal, a Fase Final do 33º Campeonato Nacional Individual.



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril

2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

CLASSIFICAÇÃO FINAL

SNo	Nome	Elo	FED	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Pts	Res	SB	Pos.
1	Idalino Lopes	2232	POR	*	½	0	½	½	0	0	0	0	½	2	0	7,75	9
2	Luís Sá	2298	POR	½	*	1	0	1	0	0	0	1	½	4	0	11,75	6
3	Paulo Lapa	1540	POR	1	0	*	0	½	0	0	0	0	0	1½	0	3,25	10
4	Veríssimo Dias	2531	POR	½	1	1	*	1	½	½	½	½	0	5½	0	22,00	4
5	Santos Deodato	2205	POR	½	0	½	0	*	0	0	½	½	½	2½	0	9,00	8
6	Manuel Vaz Vieira	2577	POR	1	1	1	½	1	*	½	½	1	1	7½	½	28,00	1
7	Tiago Manuel	2227	POR	1	1	1	½	1	½	*	½	1	1	7½	½	28,00	2
8	Victor Nédio	2263	POR	1	1	1	½	½	½	½	*	0	1	6	0	22,50	3
9	Medalha Da Silva	2357	POR	1	0	1	½	½	0	0	1	*	1	5	0	17,00	5
10	Manuel Custódio	2213	POR	½	½	1	1	½	0	0	0	0	*	3½	0	11,25	7

Tiago Manuel sagrou-se Campeão Nacional após finalíssima a 8 jogos com Vaz Vieira.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril

2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdmas.pt

12º Campeonato Nacional Individual de Rápidas 2013 - Fase Final

Decorreu em S João da Madeira a Fase Final do 12º Campeonato Nacional Individual de Rápidas, sagrando-se mais uma vez Campeão Nacional de Rápidas o damista **Nuno Vieira**.

Estes 20 participantes da Fase Final foram os melhores ao longo da época desportiva, sendo a sua classificação obtida através da pontuação nos seus 5 melhores OpeNs Nacionais, num total aproximado a 600 jogadores.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Pos.	Nome	Elo	Pts	BUC	BUC	Vict	EloØ	We	W.We	K	Val+/-	Ra
1	Nuno Vieira	2184	4½	12	14	4	2201	3,10	1,40	25	35	2096
2	Manuel Vaz Vieira	2737	4	13½	15½	3	2071	4,60	-0,60	25	-15	2337
3	Jose Carlos Anjos	2137	3½	15½	18½	3	2175	2,99	0,51	25	13	2061
4	Luís Carvalho	1934	3½	12	13½	3	1931	2,81	0,69	25	17	1886
5	Camilo Silva	1809	3½	11	12½	3	1957	1,91	1,59	25	40	1907
6	Manuel Cardoso	1955	3	12	13	2	2145	2,40	0,60	25	15	1985
7	Justino Miguel	1843	3	11	13	2	2010	1,90	1,10	25	28	1937
8	Luís Sá	1992	2½	13	15	2	1950	3,04	-0,54	25	-14	1900
9	Vitor Nédio	2008	2½	12½	14½	2	2080	3,01	-0,51	25	-13	1939
10	Delfim Alves	1785	2½	10	12	2	1925	1,95	0,55	25	14	1869
11	Luís Leite	1831	2	12½	13½	1	1873	2,53	-0,53	25	-13	1839
12	Sérgio Bonifácio	1938	2	11½	12½	1	1898	3,01	-1,01	25	-25	1861
13	Joaquim Silva (pardal)	1925	2	10	11	2	1759	3,66	-1,66	25	-42	1747
14	Luís Miguel	1837	2	10	11	1	2032	2,48	-0,48	25	-12	1855
15	Nélson Monteiro	1702	2	9	11	1	1939	1,32	0,68	25	17	1897
16	Manuel Cunha	1649	2	9	10	2	1798	1,65	0,35	25	9	1780
17	João Oliveira	1727	2	8½	10½	1	1923	1,53	0,47	25	12	1879
18	José Dias Pereira	1709	1½	10	11	1	1795	2,13	-0,63	25	-16	1766
19	António Estrela	1725	1	8½	9½	0	1804	2,20	-1,20	25	-30	1773
20	Manuel Madureira	1713	1	7½	8½	1	1855	1,78	-0,78	25	-20	1826



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril

2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

CAMPEONATO NACIONAL POR EQUIPAS RÁPIDAS 2013 - FASE FINAL

As 6 equipas com melhor pontuação nos seus 5 melhores Opens Nacionais ao longo da época desportiva, ficaram apuradas, sendo estas que disputaram a Fase Final.

Classificação Final

Pos.	Equipe	Part.	+	=	-	MP	Res.	Sonnen	Pts.
1	C.C.D. S João da Madeira	5	5	0	0	10	0	148,75	17½
2	Café Avenida - Ermesinde	5	3	0	2	6	0	85,25	10
3	Casa do Povo de Vizela	5	2	1	2	5	0	75,75	8½
4	A.C.M. Coimbra	5	1	1	3	3	3	73,50	7½
5	Ginásio Vilacondense	5	0	3	2	3	2	65,00	7½
6	Vai Avante - São Pedro Cova	5	1	1	3	3	1	79,75	9

A equipa do CCD São João da Madeira sagrou-se Campeã Nacional de 2013, realizada em São João da Madeira.

Nota:

Para além de todas estas atividades decorreram campeonatos e torneios distritais, regionais, encontros simultâneos nas escolas e também algumas festas concelhias em vários pontos do país, sobre a égide das associações/clubes e apoio técnico sempre da FPD.



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril

2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

ACTIVIDADES DA FEDERAÇÃO EM 2013

Da actividade desenvolvida pela Federação saliente-se os seguintes aspectos:

- Os proveitos operacionais ascenderam a 28.217 euros, correspondendo a um acréscimo de 3.469 euros (14%) face a 2012. Tendo os subsídios à exploração ascendido a 25.772 euros (23.300 euros em 2012).
- Ao nível dos custos operacionais, constata-se que totalizaram 25.281 euros, ou seja, verificaram um acréscimo de 890 euros (4%) face a 2012.
- A Federação efectuou investimentos no exercício de 2.020 euros.
- Os resultados operacionais e os resultados líquidos do exercício foram positivos em 2.936 euros (358 euros em 2012).

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício e até à presente data, não decorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

PERSPECTIVA PARA O EXERCÍCIO DE 2014

A Federação estima para o próximo exercício um volume de actividade superior ao concretizado em 2013, totalizando o custos orçamentados 41.390 euros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na presente data, não existem dívidas em mora perante a Segurança Social ou o Estado e outros entes públicos.



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril

2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado líquido do exercício, no valor de 2.936,32 euros (dois mil novecentos e trinta e seis euros e trinta e dois cêntimos), seja transferido para o fundo social.

Setúbal, 11 de Fevereiro de 2014

DIRECÇÃO



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril

2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Balanço

2



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Federação Portuguesa de Damas

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Unidade Monetária: Euros

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2013	31-12-2012
ACTIVO			
Activo não corrente	5		
Activos fixos tangíveis		2.020,00	150,00
Subtotal		2.020,00	150,00
Activo corrente	4		
Inventários		1.210,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos		162,22	400,00
Caixa e depósitos bancários		2.875,26	1.603,24
Subtotal		4.247,48	2.003,24
Total do Activo		6.267,48	2.153,24
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	6	-3.037,30	-5.602,83
Outras variações nos fundos patrimoniais	6	2.020,00	0,00
Resultado líquido do período	6	2.936,32	357,93
Total do fundo de capital		1.919,02	-5.244,90
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	3.532,78	3.819,57
Estado e outros entes públicos	8	178,76	119,50
Financiamentos obtidos		0,00	997,60
Outras contas a pagar	7	636,92	2.461,47
Subtotal		4.348,46	7.398,14
Total do passivo		4.348,46	7.398,14
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6.267,48	2.153,24

Setúbal, 17 de Fevereiro de 2014

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

David Santiago

DIRECÇÃO

Fátima Teixeira Rosa



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Demonstração de Resultados por Naturezas



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Federação Portuguesa de Damas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	9	2.445,00	420,00
Subsídios, doações e legados à exploração	10	25.772,04	23.300,00
Fornecimentos e serviços externos	11	-6.688,65	-9.372,28
Gastos com o pessoal	12	-8.692,39	-9.171,32
Outros rendimentos e ganhos		0,00	1.028,37
Outros gastos e perdas	13	-9.749,68	-5.696,84
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.086,32	507,93
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-150,00	-150,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.936,32	357,93
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		2.936,32	357,93
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		2.936,32	357,93

Setúbal, 17 de Fevereiro de 2014

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

David Santiago

DIRECÇÃO

António Luís Pereira



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril

2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Demonstração de Resultados por Funções

4



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril

2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Federação Portuguesa de Damas DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	9	2.445,00	420,00
Resultado bruto		2.445,00	420,00
Outros rendimentos	10	25.772,04	24.328,37
Gastos administrativos e de estrutura		-12.247,64	-15.899,94
Gastos da organização das actividades	13	-13.033,08	-8.490,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.936,32	357,93
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		2.936,32	357,93
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		2.936,32	357,93

Setúbal, 17 de Fevereiro de 2014

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

David Santiago

DIRECÇÃO

Felipe Teixeira Rê



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Demonstração dos Fluxos de Caixa

5



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Federação Portuguesa de Damas
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2013	2012
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes e outras entidades		28.217,04	24.748,37
Pagamento a fornecedores		-17.717,90	-15.705,80
Pagamentos ao pessoal		-9.227,12	-9.257,82
Caixa gerada pelas operações		1.272,02	-215,25
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	4	1.272,02	-215,25
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)	4	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)	4	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4	1.272,02	-215,25
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1.603,24	1.818,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	2.875,26	1.603,24

Setúbal, 17 de Fevereiro de 2014

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

David Santiago

DIRECÇÃO

Helena Teixeira Rosa



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril

2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdmas.pt

-17-

Federação Portuguesa de Damas		Unidade Monetária: Euros				
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2012		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe			Total dos Fundos Patrimoniais
DESCRIÇÃO			Fundos	Resultados Transfidos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período
1	7		0,00	-6.821,80	0,00	1.218,97
2	7		0,00	0,00	0,00	0,00
3	7				357,93	357,93
4-2+3	7				357,93	357,93
5	7		0,00	1.218,97		-1.218,97
6-1+2+3+5	7		0,00	-5.602,83	0,00	-5.244,90

DIREÇÃO

António Teixeira

Setúbal, 17 de Fevereiro de 2014

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

David Souto



Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril

2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

DIRECÇÃO

Daniel Santoro

Setúbal, 17 de Fevereiro de 2014

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Anexo

7



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

ANEXO

Exercício de 2013

1. Identificação da entidade:

1 – Designação da entidade:

A Federação Portuguesa de Damas é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Federação Desportiva, reconhecida como uma instituição de Utilidade Pública Desportiva.

2 – Sede:

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril, em Setúbal

3 – Natureza da actividade:

A Federação Portuguesa de Damas, na sua condição de única entidade reconhecida como autoridade nacional e no quadro da legislação desportiva nacional, promove, regulamente, representa e dirige técnica e disciplinarmente a nível nacional a prática do jogo de damas, nas variantes Clássicas e Internacionais, em Portugal, e tem os seguintes fins primordiais:

- a) Estudo, difusão e desenvolvimento do jogo de damas, nas variantes de Clássicas e Internacionais, como actividade intelectual formativa e desportiva.
- b) Estímulo à constituição e apoio ao funcionamento de todas as agremiações que se dediquem à prática e ao estudo das damas.
- c) Organização e actualização das regras e regulamentos.
- d) Realização dos campeonatos federativos obrigatórios, designados por competições oficiais e, sempre que possível, de todas as demais provas não obrigatórias, da sua competência, assegurando, fiscalizando e zelando pelo cumprimento dos princípios desportivos.



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Federação ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2013.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Referencial contabilístico utilizado:

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março.
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março.
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

2.4 – Adopção pela primeira vez das NCRF-ESNL – divulgação transitória:

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2012.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos.

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo. Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação.
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

A Entidade optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração

Activos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são efectuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Entidade considera que reflectem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Equipamento básico	3 a 5 anos
Equipamento administrativo	3 a 5 anos



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objectiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Fundos patrimoniais

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os fundos patrimoniais são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros.
- Fundos acumulados e outros excedentes.
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros activos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a Entidade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a entidade pela aquisição de um activo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do activo.

Os subsídios que compensam a entidade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto, são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Nos termos do n.º 1 do art.º 11 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) “os rendimentos directamente derivados do exercício de actividades culturais, recreativas e desportivas”. Porém, de acordo com o n.º 2 do referido artigo “só pode beneficiar associações legalmente constituídas para o exercício dessas actividades e desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições: a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse directo ou indirecto nos resultados de exploração das actividades prosseguidas; b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas actividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido na alínea anterior.”

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos, sendo cinco anos para a Segurança Social, excepto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

4. Fluxos de caixa:

4.1 – Comentário dos Órgãos Sociais sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos indisponíveis para uso.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2013	2012
Numerário	4,68	0,00
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	2.870,58	1.603,24
Outras disponibilidades		
Caixa e seus equivalentes	2.875,26	1.603,24
Caixa e depósitos bancários constantes do balanço	2.875,26	1.603,24
Saldos credores de depósitos evidenciados no passivo	0,00	0,00



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

5. Activos fixos tangíveis:

5.1 – Divulgações por cada classe de activos fixos tangíveis:

31 de Dezembro de 2012

Descrição	Saldo em 01-Jan-2012	Aquisições /Dotações	Abates	Transfe- rências	Saldo em 31-Dez-2012
Custo					
Equipamento administrativo	12.313,33	0,00	0,00	0,00	12.313,33
Total	12.313,33	0,00	0,00	0,00	12.313,33
Depreciações acumuladas					
Equipamento administrativo	12.013,33	150,00	0,00	0,00	12.163,33
Total	12.013,33	150,00	0,00	0,00	12.163,33

31 de Dezembro de 2013

Descrição	Saldo em 01-Jan-2013	Aquisições /Dotações	Abates	Transfe- rências	Saldo em 31-Dez-2013
Custo					
Equipamento básico	0,00	2.020,00	0,00	0,00	2.020,00
Equipamento administrativo	12.313,33	0,00	0,00	0,00	12.313,33
Total	12.313,33	2.020,00	0,00	0,00	14.333,33
Depreciações acumuladas					
Equipamento administrativo	12.163,33	150,00	0,00	0,00	12.313,33
Total	12.163,33	150,00	0,00	0,00	12.313,33

As bases de mensuração utilizadas dos activos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha recta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos que ascenda a 3 a 5 anos.

5.2 – Existência e quantias de restrições de titularidade de activos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Não existem activos dados como garantia de passivos.

5.3 – Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros activos, durante um período:

A depreciação reconhecida durante o período foi de 150,00 euros.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

6. Fundos patrimoniais:

As variações ocorridas nos fundos patrimoniais foram as seguintes:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2013	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2013
Resultados transitados	-5.602,83	2.565,53	0,00	-3.037,30
Outras variações nos fundos	0,00	2.020,00	0,00	2.020,00
Resultado líquido do período	357,93	2.936,32	357,93	2.936,32
Total	-5.244,90	7.521,85	357,93	1.919,02

Com a alteração para o novo normativo, os resultados acumulados de anos anteriores foram reclassificados na rubrica de resultados transitados.

7. Instrumentos financeiros: Políticas contabilísticas:

7.1 — Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de activos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de fornecedores apresenta-se como segue:

Descrição	2013	2012
Fornecedores conta corrente	3.532,78	3.819,57
Total	3.532,78	3.819,57



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

As outras contas a pagar apresenta-se como segue:

Descrição	2013	2012
	Corrente	Corrente
Remunerações a pagar	2,86	0,00
Remunerações a liquidar	567,15	1.164,00
Outros credores	66,91	1.297,47
Total	636,92	2.461,47

8. Estado e outros entes públicos:

A rubrica do Estado e outros entes públicos está dividida da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Passivo		
Segurança Social	178,76	119,50
Total	178,76	119,50

9. Serviços prestados:

Os rendimentos provenientes dos serviços prestados decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Quotas e inscrições	2.445,00	420,00
Total	2.445,00	420,00



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

10. Subsídios, doações e legados à exploração:

Os rendimentos provenientes dos Subsídios decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Subsídios do IPDJ	19.110,00	23.300,00
Subsídios do IEFP	6.662,04	0,00
Total	25.772,04	23.300,00

10.1 — Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios do Governo são reconhecidos após existir segurança de que a Entidade cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Em termos de contabilização:

Os subsídios do Governo relacionados com resultados são registados como rendimentos caso os gastos já estejam incorridos, ou a rendimentos diferidos na proporção dos gastos a incorrer.

11. Fornecimentos e serviços externos:

Os fornecimentos e serviços externos decompõem-se da seguinte forma, por ordem de grandeza:

Descrição	2013	2012
Rendas e alugueres	2.938,70	4.800,00
Serviços especializados	1.756,40	2.357,00
Comunicação	661,62	770,49
Materiais	444,08	674,58
Outros	887,85	770,21
Total	6.688,65	9.372,28



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

12. Gastos com pessoal:

Os gastos com pessoal decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Remunerações do pessoal	7.349,42	7.827,52
Encargos sobre remunerações	1.268,11	1.272,06
Seguro de acidentes de trabalho	74,86	71,74
Total	8.692,39	9.171,32

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade foi de um funcionário.

13. Outros gastos e perdas:

Os outros gastos e perdas decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Gastos das actividades desportivas	9.695,99	5.696,84
Imposto do selo	3,05	0,00
Gastos e perdas financeiras	50,64	0,00
Total	9.749,68	5.696,84

14. Acontecimentos após a data do balanço:

14.1 — Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

A Direcção autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório da direcção.



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Os associados detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

14.2 — Actualização da divulgação acerca de condições à data do balanço. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.

Direcção

Técnico Oficial de Contas

Balancete Geral (Acumulado até Dezembro) - 2013

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Data Contab.: 31-12-2013

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
92	Custos	30.049,51	4.768,79	25.280,72	0,00
921	Desenvolvimento da Prática Desportiva	29.899,51	4.768,79	25.130,72	0,00
9211	Organização e Gestão	16.598,73	4.501,09	12.097,64	0,00
92111	Enquadramento Administrativo	9.855,95	4.501,09	5.354,86	0,00
9211163231	R.P-Sector Administrativo - Venc.	6.533,64	3.093,46	3.440,18	0,00
9211163233	R.P-Sector Administrativo - S. Fér.	272,96	109,18	163,78	0,00
9211163234	R.P-Sector Administrativo - S. Nat.	104,15	41,66	62,49	0,00
9211163235	R.P-Sector Administrativo - S. Ali.	1.114,52	445,80	668,72	0,00
9211163237	Prémio	495,00	198,00	297,00	0,00
92111635	Enc. s/Rem.-Pess. - Sector Admin.	1.261,26	583,22	678,04	0,00
9211163623	Seg.Ac.Trb - Pessoal - Sect. Admin.	74,42	29,77	44,65	0,00
92112	Consumo Administrativo	6.742,78	0,00	6.742,78	0,00
9211262211	Trabalhos Especializados	1.722,00	0,00	1.722,00	0,00
9211262263	Conservação-equip. básico	7,50	0,00	7,50	0,00
9211262289	Outros	26,90	0,00	26,90	0,00
921126231	Ferr. e Utensílios Desg. Rápido	39,42	0,00	39,42	0,00
921126233	Material de Escritório	404,66	0,00	404,66	0,00
921126241	Electricidade	267,22	0,00	267,22	0,00
9211262511	Billhete de Transporte	482,60	0,00	482,60	0,00
9211262611	Rendas de Imóveis	2.938,70	0,00	2.938,70	0,00
9211262622	Comunicação-telefones e out	661,62	0,00	661,62	0,00
921126268	Outros serviços	63,61	0,00	63,61	0,00
9211263623	Seg.Ac.Trb - Pessoal - Sect. Admin.	74,86	0,00	74,86	0,00
9211268123	Imposto de Selo	3,05	0,00	3,05	0,00
9211269811	Livros de cheques	42,88	0,00	42,88	0,00
9211269812	Comissões Bancárias	7,76	0,00	7,76	0,00
9212	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	13.300,78	267,70	13.033,08	0,00
92121	Organização de Quadros Competitivos Nacionais	13.300,78	267,70	13.033,08	0,00
9212163231	R.P-Sector Administrativo - Venc.	2.293,46	200,00	2.093,46	0,00
9212163233	R.P-Sector Administrativo - S. Fér.	109,18	0,00	109,18	0,00
9212163234	R.P-Sector Administrativo - S. Nat.	41,66	0,00	41,66	0,00
9212163235	R.P-Sector Administrativo - S. Ali.	445,80	0,00	445,80	0,00
9212163237	Prémio	198,00	0,00	198,00	0,00
92121635	Enc. s/Rem.-Pess. - Sector Admin.	452,02	32,80	419,22	0,00
9212163623	Seg.Ac.Trb - Pessoal - Sect. Admin.	29,77	0,00	29,77	0,00
9212168872	Trofeus	223,58	0,00	223,58	0,00
9212168873	Organização de Campeonatos	6.051,06	0,00	6.051,06	0,00
9212168874	Seguro Desportivo	417,93	34,90	383,03	0,00
9212168875	Deslocação e Estadas	3.038,32	0,00	3.038,32	0,00
9288	Outros Custos	150,00	0,00	150,00	0,00
928864215	Deprec-equipamento administrativo	150,00	0,00	150,00	0,00
97	Proveitos	0,00	28.217,04	0,00	28.217,04
971	Subsídios	0,00	25.772,04	0,00	25.772,04
9711	IDPJ	0,00	25.772,04	0,00	25.772,04
971175111	IDPJ	0,00	19.110,00	0,00	19.110,00
97117521	I.E.F.P	0,00	6.662,04	0,00	6.662,04
972	Receitas Próprias	0,00	2.445,00	0,00	2.445,00
9721	Quotizações das Filiações e Inscrições	0,00	2.445,00	0,00	2.445,00
9721721024	Inscrições Equípas	0,00	100,00	0,00	100,00
9721721025	Inscrições Individuais	0,00	20,00	0,00	20,00
9721721026	Taxa Federativa	0,00	2.315,00	0,00	2.315,00
9721721027	Tabuleiro de Jogos	0,00	10,00	0,00	10,00



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril

2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Certificação Legal das Contas

8



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Federação Portuguesa de Damas, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2013 (que evidencia um total de 6.267 euros e um total de capital próprio de 1.919 euros, incluindo um resultado líquido de 2.936 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Federação e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

TC



5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório da direcção com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Federação Portuguesa de Damas em 31 de Dezembro de 2013, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL).

Lisboa, 12 de Fevereiro de 2014

TOCHA, CHAVES & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por Paulo Dinis Delgado Chaves - ROC



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril

2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Associados da
Federação Portuguesa de Damas
Setúbal

Em cumprimento do disposto no artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais e dos Estatutos da Federação temos o prazer de apresentar o Relatório relativo à nossa acção „fiscalizadora assim como o nosso Parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentados pela Direcção e relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

No desempenho das funções o Conselho Fiscal acompanhou a actividade da Federação através da informação financeira e dos esclarecimentos prestados quer pela Direcção quer pelos Serviços. Por outro lado, vigiámos a observância das disposições legais, efectuámos as verificações julgadas necessárias nas circunstâncias e analisámos a adequação dos critérios valorimétricos adoptados.

Após o encerramento das Contas, procedemos à apreciação das mesmas e do relatório de gestão elaborado pela Direcção, o qual traduz, de modo adequado, a actividade, evolução e a situação da Federação.

O Conselho Fiscal apreciou também a Certificação Legal das Contas elaborada pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas TOCHA, CHAVES & ASSOCIADOS decorrente do exame por si realizado, a qual, merecendo a nossa concordância, deve ser considerada como fazendo parte integrante deste Relatório.

Como consequência do trabalho efectuado e tendo em consideração o conteúdo da Certificação Legal das Contas, o Conselho Fiscal é de PARECER que:

1. O Relatório de Gestão apresentado pela Direcção deve ser aprovado;
2. As Contas apresentadas pela Direcção devem ser aprovadas;
3. A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direcção deve ser aprovada.

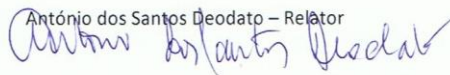
Setúbal, 12 de Fevereiro de 2014

CONSELHO FISCAL


TOCHA, CHAVES & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por Paulo Dinis Delgado Chaves, ROC – Presidente


Leopoldo dos Santos Madeira Lopes - Secretário

António dos Santos Deodato – Relator


ATAS

Folha 4

ACTA Nº 83

Aos vinte e dois dias do mês de Fevereiro de dois mil e catorze, pelas dez horas e trinta minutos, nas instalações do Polivalente da Escola Secundária de Ermesinde, reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Damas convocada nos termos do artº. 18.1 dos Estatutos da Federação Portuguesa de Damas UPD, e com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Apreciação, discussão e votação do relatório e contas de 2013.

Ponto 2 – Pequenas correções do Regulamento de Competições e Estatutos da FPD.

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída pelo Presidente Sr. Manuel Alberto Vaz Vieira e Secretário Sr. José António Esteves Lino em substituição de Délio Oliveira Nunes. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral verificou o número de delegados, procedendo à sua contagem e constatou que havia quórum suficiente para esta Assembleia funcionar em primeira convocatória. Estiveram presentes nesta ato devidamente credenciados 21 delegados abaixo indicados:

5 Associações / 10 Clubes e Associações Desportivas / 3 Praticantes / 2 Técnico / 1 Árbitro filiadas a seguir identificadas:

Associações Distritais:

- Associação de Damas de Lisboa representada por Fernando Pinto;
- Associação de Damas do Porto representada por Luís Manuel da Silva Sá;
- Associação de Damas de Coimbra representada por Óscar Almeida;
- Associação de Damas de Setúbal representada por Deodato Eduardo;
- Associação de Damas de Aveiro representada por Tiago Manuel Neves;

Clubes e Agremiações Desportivas:

- Casa do Povo de Vizela representada por Luís de Oliveira Leite;
- Ginásio Clube Vilacondense representada por João Oliveira;
- Café Avenida de Ermesinde representada por Sérgio Carlos Pinto Bonifácio;
- Vai Avante São Pedro da Cova representada por Fernando Gonçalves;
- CCD São João da Madeira representada por Delfim Alves;
- Café Cruzeiro de Fajões representada por Carlos Bastos;
- Associação Cristã da Mocidade de Coimbra representada por Hélder Sebastião;
- CIC Lobão representada por Joaquim Serralva;
- Soc. Mus. Capricho Setubalense representada por Luís Severo;
- Grupo Dramático Ramiro José representada por Jorge Gomes Fernandes;

Praticantes:

- Manuel Cardoso;
- Jorge Rocha;
- Nélson Monteiro;

Técnico:

- Justino Joaquim Miguel;
- José Carlos Anjos;

Árbitro:

- José Dias Pereira;

O Presidente da Mesa deu início à sessão lendo a respetiva convocatória, dando de seguida a palavra ao Presidente da Direção para falar do 1º ponto da Ordem de Trabalhos.

Ponto 1 – Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas da FPDamas referente à época desportiva 2013.

Foi feita uma breve síntese sobre o documento apresentado, quer na parte da direção quer na justificação das contas a apresentar ao Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

Foram solicitados vários pedidos de esclarecimento face a algumas questões do relatório e também das contas apresentadas pela Direção da FPD, em relação às quais o Presidente da Direção esclareceu. Seguiram-se várias intervenções na análise e discussão do relatório e contas e também do parecer do Concelho Fiscal.

Não se registando mais inscrições para o debate, o Presidente da Mesa colocou de imediato o referido documento à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto 2 – Pequenas correções do Regulamento de Competições e Estatutos da FPD.

O Presidente da Direção solicitou autorização ao Presidente da Mesa para distribuir um documento a todos os presentes com o resumo das correções, servindo de base para a necessária discussão e aprovação.

Após breve análise do documento apresentado sobre este ponto, seguiram-se várias intervenções dos presentes sendo feitas algumas alterações ao documento. Após esta discussão e não havendo mais inscrições, o documento com as correções já referidas foi posto à votação sendo aprovado com apenas uma abstenção.

Para os devidos efeitos, todas estas alterações se encontram em anexo a esta acta.

ATAS

Folha 5

Não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Assembleia Geral de imediato deu por encerrada a presente Assembleia Geral da qual se lavrou a presente acta que depois de lida em voz alta aos presentes foi aprovada por unanimidade, e vai ser assinada pelo Presidente e Secretário desta Assembleia Geral.

O Presidente da Assembleia Geral



Secretário da Mesa da Assembleia Geral

